



# Comissão Permanente de Ramo - Armada ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS



Boletim 1 / 2013 (Março)

Nas **CPR** da ANS os problemas específicos de cada Ramo são inicialmente abordados e debatidos e são decididas as ações a tomar para os tentar solucionar. Desta comissão fazem parte o Vice-presidente e Secretário bem como os restantes membros do Ramo da nas unidades. A CPR da na terceira terça-feira de reuniões abertas a todos os comparecer, sejam ou não da nossa Associação. Poderá extraordinariamente caso o reuniões periódicas efetuam- (ver rodapé) às 18h30.

Se desejas ver fazer chegar à Direção da julgues pertinente ou vida da tua Associação,

do delegado da tua unidade ou através de um dos contactos no rodapé desta página. Assiste às nossas reuniões, faz ouvir a tua voz, pois só conhecendo os teus problemas e anseios poderá a ANS lutar por eles.



Direção da ANS e delegados Armada reúne mensalmente cada mês, estando essas camaradas que desejem membros dos órgãos sociais ainda reunir motivo o justifique. As se por norma na sede da ANS

debatido um qualquer assunto, ANS uma informação que simplesmente participar na manifesta essa intenção junto

## EDITORIAL

Numa altura em que os ataques à condição Militar são tão intensos, a CPR Armada recomeça a edição do seu Boletim, após ausência prolongada. Nem sempre a atividade associativa permite todo o tipo de iniciativas e essa é talvez a principal razão para não termos elaborado este meio de contacto e divulgação com e para os camaradas Sargentos da Armada. Por isso mesmo, o novo elenco dos Corpos Sociais da ANS, eleito no passado mês de fevereiro, incluiu a feitura dos Boletins das CPR como uma das iniciativas a fazer *renascer*.

Aqui estamos então, para falar de alguns dos problemas que nos afetam, concretizados em assuntos como o não cumprimento da Lei Orgânica 3/2001, Lei do direito de associação profissional dos militares, por parte da tutela.

Por outro lado, continuam os tratamentos diferenciados entre Ramos, de que é clamoroso exemplo o modo como as promoções de 2012 foram tratadas pela nossa Chefia, com injusto prejuízo para os camaradas da Armada, no que às antiguidades diz respeito.

Também ao nível do pagamento dos retroativos pelas promoções referentes ao ano de 2010 tem sido difícil a satisfação dum direito estatuído na Lei.

Mas se há injustiças e incumprimentos provocados por um Governo que continua a '*desova legislativa*' iniciada nos tempos do anterior, lá pelos idos de 2005, outros aspetos há que são competência da Armada. A não tomada de posse das Comissões Consultivas Permanentes da Armada há dois mandatos é da exclusiva e incompreensível responsabilidade da Chefia do nosso Ramo e é uma matéria cuja resolução lhe cabe por inteiro.

O embarque dos nossos camaradas 1SAR MQ é outro dos temas que abordamos neste Boletim de Março. Pelas mais variadas razões, os camaradas ainda mal acabaram um embarque e já estão a ser nomeados para o seguinte, o que, numa classe cujos camaradas 1SAR mais antigos farão este ano 19 anos de posto, assume foros de injustiça gritante.

Mas na ANS não se vira a cara à luta e por isso mesmo realizaremos todas as iniciativas que a Lei nos faculta para

**REFORÇAR A ANS! DEFENDER PORTUGAL!**



## Cumprir a lei

Sucedem-se as divulgações de documentos de trabalho sobre os mais diversos assuntos relacionados com as Forças Armadas, como promoções, alterações ao EMFAR, diminuição de efetivos, etc. Numa altura em que o descontentamento aumenta, parece-nos que o objetivo é apenas criar expectativa entre militares e divisão entre estes e a sociedade civil, colocando obstáculos à sua mobilização. Não pomos em causa a necessidade de reestruturação das Forças Armadas e temo-nos inclusivamente batido por alguns dos pontos apresentados, como a integração do ensino militar para os três Ramos, mas receamos soluções adotadas sem o envolvimento de todas as partes interessadas, fruto da experiência acumulada com esse tipo de atuação, e desconfiamos naturalmente de boatos e documentos oficiosos surgidos miraculosamente na comunicação social. Mais uma vez as associações profissionais de militares não estão envolvidas na produção e discussão da legislação que lhes diz respeito, como determina a Lei.

## Promoções em 2012

Ao mesmo tempo que se começa a falar das promoções para o ano corrente, continuam por resolver os problemas criados pela diferente aplicação do EMFAR pelos Ramos nas promoções de 2012. Enquanto os militares do Exército e Força Aérea com vagas de 2011 foram promovidos a contar

dessa data, independentemente da contagem de tempo para efeitos de progressão estar suspensa, na Marinha as promoções têm todas data de 1 de Janeiro de 2012, esbatendo antiguidades relativas e, principalmente, invertendo em muitos casos a sua antiguidade em relação aos camaradas dos outros Ramos. Desta forma, quando em missões conjuntas, poderá acontecer que um militar seja mais antigo que o seu camarada do mesmo posto da marinha apesar da vaga que deu origem à promoção deste ser anterior à do primeiro.

De notar que estas discrepâncias de tratamento decorrem exclusivamente da responsabilidade das chefias militares e que esta arbitrariedade e falta de uniformização de procedimentos entre os Ramos em nada contribuem para a coesão e disciplina dos militares e das Forças Armadas.

## Atrasos nas promoções

Também os militares promovidos com datas até 2010 têm razões de queixa da administração, devido ao não pagamento dos retroativos a que têm direito. As promoções destes camaradas foram englobadas no mesmo processo das dos demais, em vez de se ter feito uma pré-seleção dos casos em que as demoras não eram imputáveis aos militares. Os elevados prejuízos monetários resultantes deste procedimento têm levado alguns militares a enveredar pelo recurso à justiça, de modo a serem ressarcidos do que é seu por lei. Esperemos que o consigam, ultrapassando as deficiências de algumas instituições deste estado de direito.

A ANS disponibiliza-se para ajudar todos os camaradas nessa situação. Basta contactar-nos.

## Retroativos

As normas do novo sistema retributivo são, julgamos, suficientemente claras no que concerne à transição de posição remuneratória:

1. Quando transitar de categoria se o novo posto o permitir.
2. Quando acumular anos de posto para progressão.
3. **Quando um militar mais moderno, do mesmo posto, independentemente do**



# Comissão Permanente de Ramo - Armada ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS



Boletim 1 / 2013 (Março)

**Ramo, estiver colocado em posição remuneratória superior à sua.**

Segundo despacho publicado em Diário da República a 10 Março de 2010 foi **promovido a 2SAR RC**, no Exército, o **FUR RC Bruno Marques Branquinho**, com antiguidade de 15 de Janeiro do mesmo ano. Esta promoção levou a que vários 2SAR da Marinha, com data de promoção anterior, requeressem o reposicionamento da sua posição remuneratória para a deste camarada do Exército, como é seu direito. O entendimento da Repartição de Sargentos e Praças foi que os militares tinham efetivamente razão, facto que lhes foi comunicado **verbalmente** em audições presenciais, dando a entender que a sua situação seria resolvida a breve trecho.

Infelizmente o problema continua por solucionar, estando também estes camaradas perante a difícil escolha de renunciar aos seus direitos ou optar pelo recurso aos tribunais. É triste quando é a própria instituição a protagonista direta de tantas injustiças e incumprimentos legais.

É também para isso que existe a Associação Nacional de Sargentos, para denunciar estas situações, batalhando pelos interesses dos seus associados e Sargentos de Portugal em geral. Para isso necessitamos de conhecer os problemas, que nos podes fazer chegar pelos contactos habituais: telefone, correio eletrónico ou através dos delegados nas diversas unidades.

Não deixes de lutar pelos teus direitos, pois disso depende a sua continuidade. Informa-te, fala com os camaradas, associa-te e comparece nas iniciativas da tua associação.



## Tomada de posse dos Órgãos Sociais da ANS

No dia 23 de Fevereiro, na Casa do Alentejo, numa simples cerimónia, mas de grande solidariedade associativa, tomaram posse os novos dirigentes da ANS. Sargentos jovens e outros também jovens, mas já de muito conhecimento de experiência feito. Ali, com confiança, afirmaram que será com zelo, lealdade e dedicação, que juntos irão dirigir a ANS, a sua prestigiada e respeitada associação.



Além das muitas mensagens recebidas, estiveram presentes representações de quase todo o movimento associativo militar, da Associação Conquistas da Revolução e ainda representantes das chefias militares, da Procuradoria-Geral da República, da CGTP, da UGT, do MDN, e dos grupos parlamentares do PCP e BE. O CDS enviou mensagem e os grupos parlamentares do PSD e PS não responderam sequer ao convite.

A grande solidariedade manifestada pelas delegações presentes aos dirigentes eleitos foi profundamente sentida e o presidente da Direção empossado, SCH Lima Coelho, proferiu uma veemente intervenção em que denunciou as mentiras do MDN, abordou os problemas com que se debatem os Sargentos e demais militares, referindo o quanto é necessária, atualmente, a solidariedade e unidade de todo o Movimento Associativo. Vivem-se tempos muito difíceis mas, simultaneamente, de confiança na luta para travar e derrotar esta ofensiva contra os direitos, contra a descaracterização da Condição Militar, e contra as condições de vida dos militares.



### CCPSA não toma posse

As eleições para a Comissão Consultiva Permanente de Sargentos da Armada (CCPSA) realizaram-se em 15FEV2012. Há mais de um ano. Os seus dez membros (quatro designados e seis eleitos) ainda não tomaram posse!

Criadas pelo Despacho do CEMA nº 19/89 de 09MAI, o objetivo das Comissões Consultivas Permanentes de Oficiais, Sargentos e Praças dos Quadros Permanentes da Armada era o de *'... contribuir para um eficaz e permanente conhecimento do que constitui o interesse e as aspirações dos Oficiais, dos Sargentos e das Praças dos Quadros Permanentes, em matérias que no âmbito da Marinha lhes respeitem, entre outras as relativas a estatutos, desenvolvimento das carreiras e formação profissional.'*

Há quem afirme, com algum nexos, que estas Comissões foram formadas para esvaziar o papel das associações socioprofissionais de militares. E o facto de a ANS ter nascido nesse ano sustenta, em parte, essas afirmações... Contudo, a CCPSA é um instrumento privilegiado de comunicação interna com a Chefia do Ramo. Não se compreende assim que, pela segunda vez desde essa altura, a Marinha não tenha dado posse à Comissão (já no biénio 2010/11 havia acontecido o mesmo).

Será que o preâmbulo do referido Despacho do CEMA - *'Numa ocasião em que se testemunham significativas transformações na sociedade portuguesa, o reconhecimento das limitações a que estão constitucionalmente sujeitos os militares cria a responsabilidade de aperfeiçoar, na Marinha, os mecanismos suscetíveis de se configurarem fundamentalmente como veículos de recolha de aspirações e de pretensões dos elementos dos Quadros Permanentes, relativamente a questões de índole profissional, como social, pertinentes, com vista à sua resolução, mesmo nos casos em que ultrapassem o quadro das competências do Chefe do Estado-Maior da Armada.'* – perdeu a atualidade?

Porque será que, **pela segunda vez consecutiva**, não se dá posse à CCPSA?



### Escala de embarque dos 1SAR MQ

Há algo na escala de embarque que preocupa os 1SAR MQ. No momento são 9 os camaradas efetivamente disponíveis para embarcar, quando em 2001 eram 79. A redução do quadro de 1SAR, a ausência de promoções, o fato de haver escala distinta de «Primeiros» e «Segundos» são os principais fatores que fazem com que alguns camaradas não cheguem a folgar 1 ano, voltando a embarcar de novo. É necessário adaptarmo-nos às circunstâncias atuais, rever os cargos *com alínea*, promover os 2SAR com 3 anos de posto e já tirocinados, entre outros. Está identificado o problema, assim como os motivos que lhe deram origem. Medidas como as que acima apontamos permitiriam minimizar as consequências. Apelamos agora às entidades competentes para que se faça uma reflexão profunda sobre este assunto e, em conjunto, alcançar uma solução. Por razões óbvias, isso seria bom para a instituição em geral e para os Sargentos Maquinistas-Navais em particular.

## CONCENTRAÇÃO DE MILITARES

Junto à residência oficial do 1º Ministro  
4ª FEIRA - 20MAR13  
A PARTIR DAS 17.30

- NÃO À DEGRADAÇÃO DA CONDIÇÃO MILITAR
- DEFENDER A SAÚDE, CARREIRAS, REFORMAS
- NÃO AO DESMANTELAMENTO DAS FFAA

## COMPARECE!